

BC atrela queda na taxa de juros a ajuste rápido e inflação menor

Em reunião ontem, o Banco Central manteve a taxa básica de juros em 14,25% ao ano e disse que pode reduzi-la se as medidas do governo na área econômica forem implantadas mais rápido e se a inflação cair nos próximos meses. Mercado A13

ANÁLISE Caminho de volta a juros de um dígito? Longo, escrevem Luis F. Figueiredo e Alexandre de Azara. A13

RIO 2016

Governo rastreia cem suspeitos de simpatizarem com o terrorismo

Esporte B8

Laboratório no Rio é liberado para analisar os testes antidoping na Olimpíada

Medida permite à Turquia limitar direitos individuais

Estado de emergência autoriza presidente a se sobrepôr ao Parlamento

O presidente da Turquia, Recep Tayyip Erdogan, voltou à capital Ancara e declarou estado de emergência de três meses no país, como resposta à tentativa de golpe de Estado por militares na última sexta-feira (15).

A medida, que passa a valer após publicação no diário oficial, autoriza o presidente a se sobrepôr ao Parlamento para aprovar leis, além de permitir que o mandatário limite ou suspenda direitos da população.

Erdogan disse que o estado de emergência visa evitar novas ameaças à democracia e negou que vá restringir direitos. A medida deve facilitar a continuidade do expurgo contra suspeitos de apoiar a tentativa de golpe.

Mais de 600 escolas serão fechadas como parte do expurgo na educação, e cerca de 6.500 funcionários do Ministério da Educação foram suspensos. Manda A8

ANÁLISE Regime de exceção está se instalando, escreve Clóvis Rossi. A8



FOLHA DE S. PAULO

QUINTA-FEIRA, 21 DE JULHO DE 2016

VILA OLÍMPICA Complexo com 31 novos prédios hospeda atletas

Pág. 5

TRANSPORTE Cidade ganha ônibus rápidos, bonde e metrô

Pág. 6



NEGÓCIOS OLÍMPICOS

disputa em números

Para organizar um evento de dimensões gigantescas, mais de R\$ 39 bilhões foram aplicados e milhares de empresas se envolveram; Rio tem maior investimento urbano em décadas

DE SÃO PAULO

A Olimpíada que se inicia dentro de 15 dias no Rio é em todos os sentidos um evento com números enormes. Para atingir 5 bilhões de telespectadores e viabilizar 306 provas de 42 esportes, contemplando 10,9 mil atletas de 206 países neste que é o maior evento esportivo do mundo, haverá um impacto econômico que vai além dos R\$ 39,07 bilhões (o mais recentes números disponíveis) investidos para a realização.

Para a operação do evento (a cargo do Comitê Organiza-

dor), a construção de arenas e instalações olímpicas (coordenada pela Autoridade Pública Olímpica) e as obras de mobilidade e urbanização do Rio (com participação das três esferas do governo), foi mobilizada uma cadeia complexa de fornecedores nacionais e estrangeiros, patrocinadores, TVs e um exército de milhares de funcionários.

Para os custos operacionais (R\$ 7,4 bilhões), toda a receita do Comitê Rio 2016 é privada, principalmente do patrocínio e repasses do Comitê Olímpico Internacional. A Autoridade Pública Olímpica adota que 60% dos investimentos para os 47 projetos de arenas e instalações são privados (R\$ 2,07 bilhões ao todo). E as obras de chamado legado, não propriamente ligadas ao evento, que incluem mobilidade, renovação de Porto Maravilha e infraestrutura urbana, consuntivo mais R\$ 24,6 bilhões, boa parte em parceria com a iniciativa privada (43% previstos inicialmente).

São cifras que o esporte nacional nunca viu. E os investimentos em infraestrutura são os maiores que o Rio recebeu em décadas. 50 obras de mobilidade consumiram R\$ 17,5 bilhões.

Para o evento propriamente dito, foram mais de 50 patrocinadores, 2.000 empresas fornecedoras e 85 mil empregos temporários gerados. Durante os 17 dias dos jogos, a expectativa é receber meio milhão de turistas, e o setor hoteleiro sozinho investiu R\$ 10 bilhões e criou 46 novos empreendimentos hoteleiros.

Prevê-se que estes serão também os primeiros jogos em que a internet terá um impacto tão grande quanto a transmissão tradicional da TV. Para as emissoras e ór-

gãos de imprensa credenciados de todo mundo, o esforço de divulgação, junto com o Comitê Olímpico Internacional, envolverá ao todo 25 mil profissionais de TV aberta e fechada, on-line e jornalistas de imprensa escrita.

Só para o alojamento dos atletas foi construída uma vila de 31 prédios que abrigará 17 mil esportistas e suas equipes. Apenas o restaurante principal montado para o evento terá capacidade de servir 5.000 pessoas simultaneamente, de diferentes culturas e com necessidades diversas.

Christophe Simon - 14.07.2016/AF/P

O novo VLT no Boulevard Olímpico, no Rio